



Noticiário

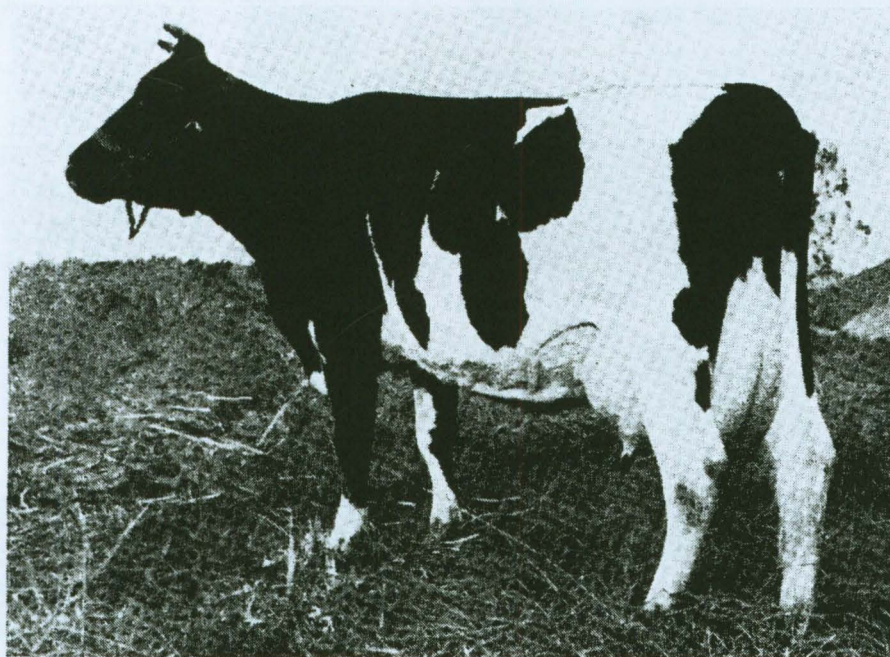
Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

— Homenagem a nossos clientes —

I Exposição Estadual de Gado Leiteiro de
MINAS GERAIS, em CAXAMBÚ.

VENCEDORA DO CONCURSO LEITEIRO



JARDIM MAGALI: vencedora do Concurso Leiteiro, com a produção média de 37,920 quilos, sagrando-se também vencedora da produção de matéria gorda, com a média diária de 1.107 gramas. — de propriedade da CIA. BAPTISTA SCARPA — FAZ. JARDIM - ITANHANDÚ, é filha do grande padreador **EGLANTIERS EMPEROR PIETSE POCH**

CARÊNCIA DE FÓSFORO
NOS REBANHOS
BOVINOS BRASILEIROS



bovinos

F. FABIANI

O grande interesse despertado entre os criadores pela publicação do artigo sobre a carência de fósforo em bovinos e a volumosa correspondência a nós enviada pelos interessados, solicitando conselhos sobre o combate à carência mineral, nos convenceu da necessidade de acrescentar novas considerações ao assunto.

A CARÊNCIA MINERAL nos rebanhos brasileiros é consequência da natureza do solo. A predominância de terrenos de tipo arenoso no País torna o problema de suma gravidade.

Segundo estudos efetuados por especialistas no assunto, como Alba,

Bollinger e outros, grande parte dos solos dos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, prolongando-se até o Rio Grande do Sul, apresenta grande carência de fósforo, e em consequência, acentuada deficiência desse mineral nas pastagens. Trata-se como se vê de uma deficiência comum em quase todo o território brasileiro e, que pela sua generalidade, traz prejuízos de grande monta aos criadores e à economia nacional.

Nas zonas de elevada carência, o gado apresenta de modo claro os sintomas pronunciados, e medidas de tratamento e profilaxia podem ser tomadas a tempo a fim de evi-

tar grandes prejuízos. A gravidade do problema, porém, está nas zonas onde a carência de fósforo não é completa, resultando no gado sintomas que não possibilitam ao criador determinar logo a verdadeira causa, advindo-lhe enormes prejuízos.

Esse é o comum dos casos por nós encontrados em quase todas as criações. O gado se torna fácil presa de quase todas as moléstias. A mortalidade dos bezerros é calamitosa e os que conseguem sobreviver têm um crescimento retardado. Tal base para uma criação resulta, nos adultos, um desenvolvimento reduzido, reprodução tardia e longamente espaçada (baixa fertilidade), pequena e mesmo reduzidíssima produção de leite e carne, etc.

Fácil é de se avaliar os prejuízos advindos desse estado carencial que na maioria das vezes elimina 80% dos lucros normais de uma criação.

Impressionados com essa situação e conhecedores do modo pelo qual se pode eliminar a carência mineral dos rebanhos brasileiros, temos incansavelmente propugnado pela aplicação das medidas indicadas pela moderna zootecnia e que foram provadas em nossas experiências com ótimos resultados.

São elas: A MINERALIZAÇÃO DO ANIMAL, e a ADUBAÇÃO DO SOLO.

MINERALIZAÇÃO DO ANIMAL

I — *Sob a forma de tratamento curativo*, quando a criação apresentar sintomas claros de carência mineral, como por exemplo: deformações ósseas, emagrecimento acentuado, grande mortalidade de bezerros e de adultos, baixa fertilidade, facilidade em adquirir toda sorte de moléstias, "Cara inchada" nos (equinos) etc.

Esse tratamento consiste em administrar a todos os animais, injeções subcutâneas de PHOS-20, 10 a 20 cc por 100 kg de peso vivo, em dias alternados, durante 20 a 30 dias, intercalando-se com doses de 100 cc cada 10 dias.

Conseguiremos desse modo estabilizar o mais rapidamente possível a taxa de FÓSFORO no organismo, uma vez que a maior parte dos bovinos com os sintomas acima se encontra com alto "deficit" desse mineral.

Juntamente com esse produto, deve-se administrar complexo mine-

tará no aproveitamento completo das rações, apressando a recuperação do animal.

A influência da carência mineral nos processos digestivos, é tão pronunciada que em necropsias realizadas em animais com graves formas desse mal, encontramos no aparelho digestivo alimento suficiente para mantê-los em bom estado.

O estado caquético e sua morte só poderiam ser consequentes da reduzida digestão e sub-normal assimilação dos alimentos, provocados pela carência do FÓSFORO.

II — *Sob a forma de tratamento PREVENTIVO*

O tratamento inicial com PHOS-20 deve ser adotado como medida de urgência a fim de garantir a rápida recuperação mesmo dos animais julgados condenados à morte.

A garantia da perfeita recuperação de um rebanho, afastando por completo a carência mineral e seus desastrosos efeitos, reside em administrar permanentemente ao gado uma alimentação que possua todos os minerais essenciais à vida, particularmente o fósforo e o cálcio que, além de elementos plásticos, presidem a quase todas as funções do organismo.

Os resultados obtidos com o nosso Complexo Mineral Iodado Tortuga identificam esse produto como o mais indicado para os estados carenciais, pois além de resolver de uma vez o grave problema, o faz de forma econômica, por ser um produto relativamente barato.

Tal afirmativa se baseia no fato de que para mineralizar eficientemente um bovino de corte durante um ano, é suficiente administrar Complexo Mineral Iodado correspondente ao valor de 1.500 kg. de carne (1 k e 500 gramas de carne). Para mineralizar uma cabeça de gado leiteiro bastará aplicar o valor correspondente a 2 kg de carne ou 15 litros de leite.

Essa despesa, em um ano, pouco representará como gasto, porém muito representará em lucros, pois corresponderá a uma bem maior produção de carne e leite sem somarmos ainda a economia em medicamentos e a quase nula mortalidade dos animais.

Cumpra aqui esclarecer que barato não é o produto que é vendido pelo menor preço, mas sim aquele que apresenta em sua composição os minerais necessários, nas quantidades e proporções exigidas pelo organismo, e isso a um bom preço, dando o resultado desejado. É o caso dos nossos Complexos Minerais Iodados.

Aos criadores que se inclinam a comprar os produtos mais baratos, aconselhamos a observar que essas misturas são vendidas a baixo preço porque não possuem em suas fórmulas as dezenas de gramas de FÓSFORO (elemento mais caro entre os minerais) de que os animais necessitam diariamente. Eles geralmente ou possuem muito pouco cálcio (elemento barato) e pouco fósforo o que resultaria em um agravamento do desequilíbrio fósfo-cálcico ou possuem minerais em reduzidas e insuficientes quantidades em um mar de sal, o que obrigará o animal a ingerir enormes quantidades



Chanfro do mesmo bovino, submetido a fervura durante meia hora. Praticamente se desmanchou, tal a carência de fósforo e cálcio. Note-se a porosidade acentuada e a insignificante espessura dos ossos.

Outra falha apresentada pelas misturas baratas é a presença dos oligoelementos ou minerais raros em quantidades bem acima das necessidades dos animais.

Exemplificamos:

Se uma grama de cobalto dá para suprir as exigências do animal durante 1.000 (mil) dias, será desperdício e até prejudicial que ele ingira quantidade de cobalto superior àquela.

Alertamos por esses motivos os senhores criadores para que não empreguem as misturas minerais fabricadas por indivíduos leigos ou inescrupulosos. Além dos desastrosos efeitos desses produtos, outras práticas comuns acarretam graves prejuízos aos criadores. A administração de quantidades elevadas de Cálcio a bezerros e adultos com sintomas de raquitismo só poderá ser desastrosa, pois sendo já anormal o equilíbrio fósfo-cálcico, este mais se acentuará pois a verdadeira carência que é a de fósforo não é

prática generalizada, é completamente contraindicada, porque agrava o desequilíbrio Fósfo-Cálcico existente. A solução é, administrar PHOS-20 (Glicero-fosfato de sódio) e Complexos Minerais Iodados Tortuga, que irão normalizar a taxa de fósforo no organismo, mantendo em nível ideal o equilíbrio entre este mineral e o cálcio, fazendo regressar o mal até a cura completa.

A carência mineral é assunto que envolve a complexa estrutura do organismo animal e a não menos complexa relação e troca entre solo e pastagens numa seqüência de análises e sínteses de acentuada precisão. Portanto, só um produto elaborado com precisão, obedecendo a todas essas minúcias, poderá ser de fato eficiente.

O critério por nós adotado na elaboração dos Complexos Minerais Iodados Tortuga atende a essas minúcias e precisão. A base dele é o

Ossos dos membros de bovino adulto, com hiposforose. São muito leves, porosos e as epífises (extremidades) após a fervura para a retirada da gordura, restos de músculos e tendões (ligamentos) apresentam-se muito porosas e bastante reduzidas.



→
 Osso da paleta (escápula) de bovino com forte carência de fósforo. Apesar de pertencer a bovino adulto, é de tamanho reduzido, extremamente leve e, tanto na superfície de articulação com o úmero, como na inserção dos músculos, apresenta-se altamente poroso.

a vantagem ainda de serem bem mais assimiláveis do que os daquele produto.

Acresce ainda o fato de ser a relação fósforo-cálcica do fosfato bicálcico a ideal para corrigir as deficiências dos capins brasileiros, o que não acontece com a farinha de ossos.

Para a perfeita dosagem dos Complexos Minerais Iodados Tortuga (com alto teor em Fósforo) deve-se adotar a seguinte prática:

Coloca-se em côchos separados e cobertos, o Complexo Mineral Iodado Tortuga e o sal comum, em quantidades controladas e deixa-se à disposição dos animais durante seis a doze meses, anotando-se o consumo de ambos os produtos.

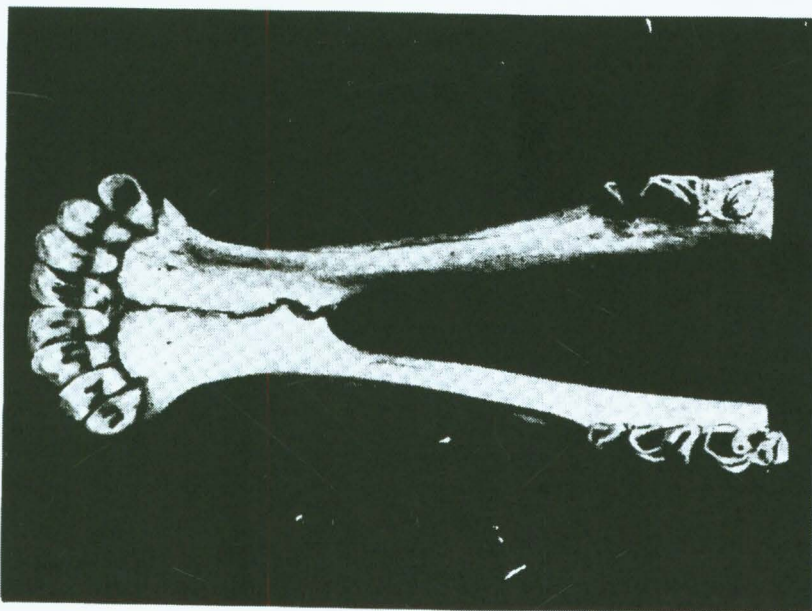
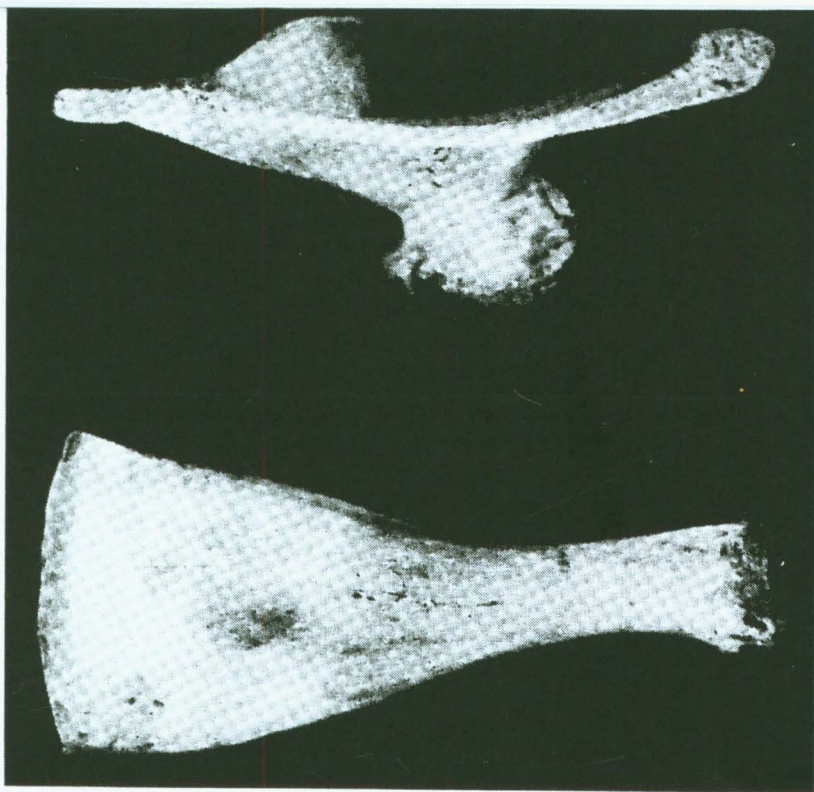
De acordo com o consumo havido, estabelece-se a proporção de Complexo e sal que deverá conter a mistura a ser dada ao gado, evitando-se assim que ele ingira mais sal do que o necessário.

ADUBAÇÃO DO SOLO

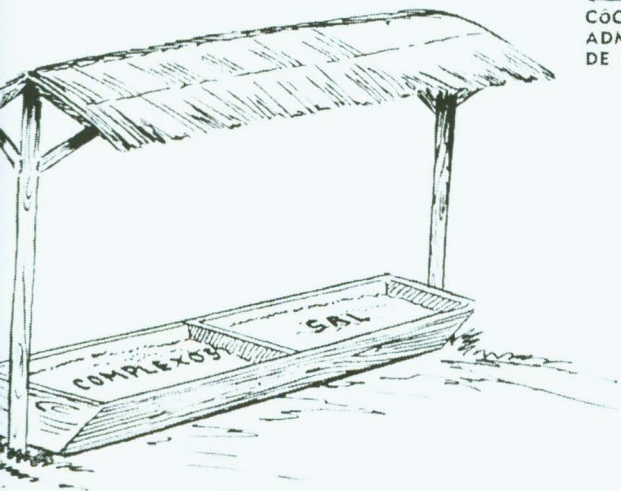
As análises realizadas em amostras de solos de grande parte das fazendas do País apresentaram resultados que demonstram a forte carência de Fósforo, chegando a 0.05% e 0.044% e até a 0.030% conforme estudos de Ilchenko & Guimarães, em Minas, e Bondar, na Bahia, respectivamente. As pastagens crescidas nesses solos, consequentemente apresentam a mesma carência.

Para anular essa falha é aconselhável também adubar, quando economicamente conveniente, as terras destinadas a pastagens, fenação e capineiras, pois além de melhorar a qualidade da forragem em seus elementos essenciais, aumenta o volume da produção da massa verde.

→
 Maxilar inferior. A carência de fósforo retardou o processo de calcificação das cartilagens, não havendo, portanto, a soldadura dos ossos, bem como o crescimento normal dos dentes. Note-se a fragilidade das ganochas.



←
 CÔCHO PARA ADMINISTRAÇÃO DE COMPLEXOS



Tortuga -

Companhia Zootécnica Agrária

Em São Paulo: Av. João Dias, 1356 - C. P. 12.635

Em Porto Alegre: R.G.S.: Av. Farrapos, 2.953